

AVALIAÇÃO DO PESO E ESTATURA PARA IDADE DE ADOLESCENTES DE 15 E 16 ANOS DE IDADE DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE PONTA GROSSA-PR: BRASIL

André de Camargo Smolarek
Elton Bonfim Gomes
Michelle Priscila Vanat
Marcelo Bordignon Lopes
Diego Cleto de Mello Toti
Erivelton Fontana de Laat
Luis Paulo Gomes Mascarenhas

Resumo

O estado nutricional de adolescentes é um dado muito importante para avaliar indicadores de saúde dos mesmos, o objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional de meninos e meninas de 15 e 16 anos da cidade de Ponta Grossa. A amostra foi constituída de 258 adolescentes (121 meninos e 137 meninas) estudantes matriculados na rede pública de ensino. Encontramos uma porcentagem alta de indivíduos com baixo peso para a idade principalmente nas idades de 15 anos para meninos e meninas, já na estatura para idade encontramos 73% dos indivíduos com baixa estatura em meninos de 16 anos de idade. Concluindo que há altos índices de prevalência de indivíduos com baixo peso e baixa estatura neste estudo.

Palavras Chaves

Estado Nutricional; Adolescentes; Meninos; Meninas

EVALUATION OF THE WEIGHT AND STATURE FOR AGE OF ADOLESCENTS OF 15 AND 16 YEARS OF AGE OF A SCHOOL PUBLISHES OF THE PONTA GROSSA CITY-PR: BRAZIL

André de Camargo Smolarek
Elton Bonfim Gomes
Michelle Priscila Vanat
Marcelo Bordignon Lopes
Diego Cleto de Mello Toti
Erivelton Fontana de Laat
Luis Paulo Gomes Mascarenhas

Abstract

The nutritional state of adolescents is a very important die to evaluate indicators of health of the someones, the objective of this study was to evaluate the state nutritional of boys and girls of 15 and 16 years of the city of Ponta Grossa. The sample was constituted of 258 adolescents (121 boys and 137 girls) enrolled students in the public net of teaching. We found a high percentage of individuals with low weight for the age mainly in the 15 year-old ages for boys and girls, already in the stature for age found 73% of the individuals with low stature in 16 year-old boys. Ending that there are high indexes of individuals' prevalence with low weight and it lowers stature in this study.

Key -Words

Nutritional State; Adolescents; Boys; Girls

INTRODUÇÃO

Um dos principais problemas decorrentes deste aumento do tecido adiposo é a obesidade considerada uma epidemia mundial (GUILLAUME, 1999) e (ZLOCHEVSKY, 1996). Em que ocorre concomitância de fatores de risco genéticos e ambientais (BLAIR. et al 1996). e (EGGER et al 1996). Com isso, as mudanças nos padrões de atividade física e nutrição de hoje são algumas das responsáveis por essa alteração. (LOHMAN, 1992).

Os fatores genéticos aparecem como os maiores determinantes da massa corporal; no entanto, as situações ambientais podem diminuir ou aumentar a influência desses fatores (STUNKARD; PERRY et al. 1990).

Atualmente, existe uma crescente preocupação com o fato do aumento da prevalência de sobrepeso e da obesidade infantil em classes sociais altas devido a um consumo energético excessivo, porém em classes menos favorecidas, o consumo energético é menor, sendo esses alimentos compostos em sua maioria por nutrientes de baixa qualidade, gerando maiores riscos a saúde de crianças e adolescentes, por isso as condições sociais em quem o indivíduo apresenta-se são de extrema importância influenciando assim na composição corporal dessas populações, quando na atingir a fase adulta. (POWERS, 2005).

Deve-se levar em consideração, populações carentes que apresentam baixa ingestão de energia devido suas condições socioeconômicas, apresentando quadros clínicos de anemias que em seus estágios mais agudos pode vir a afetar o desenvolvimento físicos relacionados ao déficit dos nutrientes essenciais no organismo destes indivíduos. (WHO, 1986).

O risco de doenças cardiovasculares e outras complicações para a saúde é relativamente grande quando meninos e meninas ultrapassam, respectivamente, a faixa do percentil 85 e 95 dos padrões do estado nutricional para suas respectivas idades.

Crianças e jovens, com gordura corporal relativa acima desses valores, apresentam maior pressão arterial sangüínea sistólica e diastólica, elevado colesterol total e relação do nível do colesterol de baixa densidade, LDL, com o colesterol de alta densidade, HDL e resistência à insulina. Segundo Williams et al. (1992).

Em contrapartida, crianças e adolescentes que estão abaixo do percentil 5 para peso para idade e estatura para idade apresentam grandes chances de possuir um distúrbio que afetará seu desenvolvimento e crescimento físico. Considerando que um indivíduo abaixo do percentil 5 é menor que 95% dos indivíduos da mesma idade. (DINIZ et al. 2006).

O objetivo desse estudo foi avaliar e classificar o estado nutricional de adolescentes pertencentes à faixa etária entre 15 e 16 anos de idade.

METODOLOGIA

Medidas Antropométricas

O peso corporal foi mensurado em balança digital portátil, marca Plena® com capacidade para 150 kg e precisão de 100 g, sendo os adolescentes pesados de pé sobre a plataforma, descalços, com roupas leves e em posição ortostática com os braços ao longo do corpo. A estatura foi determinada por meio de uma trena inelástica fixada verticalmente na parede a 90° em relação ao piso e de acordo com os parâmetros estabelecidos por Jelliffe e OMS. Por meio dessas medidas, foi calculado o IMC, dividindo-se o peso, em kg, pela estatura em m ao quadrado.

SELEÇÃO DA AMOSTRA

Os adolescentes incluídos neste estudo neste trabalho foram aqueles que tiveram a prévia autorização da sua diretoria, e somente participaram do estudo os indivíduos que assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido juntamente com a assinatura dos pais ou responsável. Os critérios de exclusão dos adolescentes foram: gestação, faixa etária inferior a 15 anos e superior a 16,9 anos e aqueles que apresentassem qualquer comprometimento físico que impedisse a avaliação antropométrica, utilização de medicamentos que pudessem influenciar no crescimento.

A realização deste estudo obedece aos princípios éticos para pesquisa envolvendo seres humanos, conforme resolução CNS 196/96.

ANÁLISE DOS DADOS

Para determinar o estado nutricional dos indivíduos foi adotada a fórmula do escore-z sendo a mesma a razão entre a diferença da mediana e do desvio padrão pelo desvio padrão. Adotando-se como valores críticos -2 e 2 para detecção de distúrbios no peso e estatura para idade segundo as normativas do CDC, 2000.

Para a análise dos dados foi utilizada uma estatística descritiva composta por média e desvio padrão. A frequência percentilica foi o método escolhido para apresentar a prevalência das disfunções encontradas no presente estudo.

DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

A amostra foi intencional constituída de 258 adolescentes (121 meninos e 137 meninas) que correspondem à faixa etária entre 15 e 16 anos de idade matriculados na rede pública de ensino todos residentes na cidade de Ponta Grossa PR.

RESULTADOS

A análise descritiva da amostra está apresentada na tabela-1 abaixo contendo os valores médios de cada variável analisada no presente estudo.

Tabela 1 - Descrição da amostra.

	Idade	Massa Corporal	Estatura
Feminino			
15	15,45± 0,31	46,94±12,25	152,48±12,53
16	16,44±0,22	47,00± 11,29	150,76±12,56
Masculino			
15	15,34±0,28	47,09±17,6	152,38±16,08
16	16,34±0,30	44,39±12,28	149,07±12,87

Em seguida, foi classificado o estado nutricional dos indivíduos analisados segundo as normativas do CDC 2000 pelo método score-z que adota como valores críticos para baixo peso -2, para sobrepeso 1 e obesidade o score-z 2.

Após ter sido realizado o cálculo do score-z na presente amostra, observamos os seguintes resultados apresentados.

Tabela-2: Distribuição percentilica do peso para a idade pelo método escore-z.

	Meninas		Meninos	
	15	16	15	16
Baixo Peso	19,8%	41,5	31,4%	41,5%
Normal	78%	58,5	65,1%	58,5%
Alto peso p/ idade	2,3%	-	3,5%	-

Após avaliarmos o peso para idade verificamos que: as porcentagens de baixo peso apresentam altos índices de prevalência nesta população, porém a obesidade apresenta uma baixa prevalência e destacando uma porcentagem considerável da amostra com sobrepeso representando uma possível transição nutricional nos indivíduos de 15 anos tanto em meninas como em meninos.

Do mesmo modo, foi efetuado o calculo do escore-z para a estatura segundo as normativas para as idades de 15 e 16 anos pelo CDC, 2000, sendo adotado como baixo para a idade -2 e alto para a idade o escore-z 2.

Os resultados da distribuição percentilica do escore-z da estatura para idade podem ser visualizados na Tabela-3.

Tabela 3- Distribuição percentilica da estatura para a idade classificada pelo método escore-z.

	<i>Meninas</i>		<i>Meninos</i>	
	15	16	15	16
Baixo p/ idade	36,0%	53,2%	51,4%	73,3%
Normal	67,5%	58,5%	48,6%	26,9%
Alto p/ idade	2,3%	-	-	-

Quando analisamos os dados de estatura para a idade observamos que existe nesta população uma alta prevalência de indivíduos classificados como baixo para idade chegando a 73,3% na idade de 16 anos, contudo vale ressaltar que mesmo esses indivíduos sendo classificados como possíveis portadores de déficit de crescimento, devem passar por uma análise mais detalhada sendo realizados de forma direta através de exames laboratoriais observados e orientados por especialistas no assunto.

Vale destacar que a avaliação antropométrica bem como o cálculo do escore-z são metodologias que apresentam custos baixos na sua execução, tornando-os uma importante ferramenta que irá auxiliar o andamento e planejamento das aulas de educação física dentro da sua instituição de ensino.

CONCLUSÃO

Ao finalizar este estudo podem-se chegar às seguintes conclusões: existe um alto índice de indivíduos propensos a distúrbios e disfunções do seu crescimento e desenvolvimento, com prevalências altas de baixo peso para idade e baixa estatura para idade principalmente em meninos de 16 anos de idade da presente amostra.

Vale ressaltar que mais estudos na área devem ser realizados possibilitando melhores relações e comparações entre os estudos na cidade de Ponta Grossa, Paraná.

REFERÊNCIAS

- BLAIR S. N.; et al. *Physical activity, nutrition and chronic disease. Med Sci Sports Exerc*, v. 2, n. 8 p. 335-49, 1996.
- EGGER. G.; et al. *Effectiveness of an abdominal obesity reduction programme in men: the Gut Buster waist loss' program. Int J Obes Relat Metab Disord*; v. 20, p. 227-231. 1996.
- GUILLAUME M. *Defining obesity in childhood: current practice. Am J Clin Nutr*; v. 126, p. 5-30, 1999.
- PERRY C. L.; et al. *School-based cardiovascular health promotion: the child and adolescent trial for cardiovascular health (CATCH). J Sch Health*; v. 60, p. :406-413, 1990.
- ROCHE, A. F., HEYMSFIELD, S. B.; LOHMAN, TG. *Human Body Composition*. Champaign, Human Kinetics, 1996.
- STUNKARD A. J. *The body mass index of twins who have been re a red apart. New Engl J Med*, v. 322, p. 1483-1487, 1990.

WILLIAMS, D. P., et al. *Body fatness and risk for elevated blood pressure, total cholesterol, and serum lipoprotein ratios in children and adolescents. American Journal of Public Health*, v. 82, n. 3, p. 358-363, 1992.

WHO. Working Group. *Use and interpretation of anthropometric indicators of nutritional status. Bulletin of the World Health Organization*, v. 64, n. 6, p. 929-941, 1986.

ZLOCHEVSKY ERM. *Obesidade na infância e adolescência. Rev Paul Pediatr*; v. 14, p. 124-133, 1996.

André de Camargo Smolarek
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Elton Bonfim Gomes
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Michelle Priscila Vanat
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Marcelo Bordignon Lopes
Universidade do Centro Oeste do Paraná

Diego Cleto de Mello Toti
Universidade do Centro Oeste do Paraná

Erivelton Fontana de Laat
Universidade do Centro Oeste do Paraná

Luis Paulo Gomes Mascarenhas
Universidade Federal do Paraná

Referência do artigo:

ABNT

SMOLAREK, A. C. D. et. al. Avaliação do peso e estatura para idade de adolescentes de 15 e 16 anos de idade de uma escola publica da cidade de Ponta Grossa-PR: Brasil. *Conexões*, v. 6, p. 289-296, 2008.

APA

Smolarek, A. C., Gomes, E. B., Vanat, M. P., Lopes, M. B., Toti, D. C. M., Laat, E. F., & Mascarenhas, L. P. G. (2008). Avaliação do peso e estatura para idade de adolescentes de 15 e 16 anos de idade de uma escola publica da cidade de Ponta Grossa-PR: Brasil. *Conexões*, 6, 289-296.

VANCOUVER

Smolarek AC, Gomes EB, Vanat MP, Lopes MB, Toti DCM, Laat EF, Mascarenhas LPG. Avaliação do peso e estatura para idade de adolescentes de 15 e 16 anos de idade de uma escola publica da cidade de Ponta Grossa-PR: Brasil. *Conexões*, 2008; 6: 289-296.